

Endesa adjudica construção de maior bateria elétrica de Espanha

19 de Setembro, 2017

A Endesa adjudicou à empresa Electro Power Systems (EPS) a construção de uma bateria de iões de lítio de 20 MW de potência e 11,7 MWh de capacidade. Começa assim o processo de construção daquela que será a maior bateria instalada de Espanha, refere em comunicado, e que permitirá à Central de Carboneras (Almería) adaptar-se às necessidades do sistema elétrico sem alterar o seu ritmo de geração. Está previsto que o projeto esteja concluído em junho de 2018.

A Endesa investirá mais de 11,5 milhões de euros no projeto, que inclui o fornecimento e instalação do banco de baterias, inversores e transformadores de potência, e dois transformadores auxiliares para conexão com a central adjudicados à empresa ABB.

A central de Carboneras está desenhada para operar em base, isto é, para gerar eletricidade constantemente, algo que tem acontecido desde que começou a funcionar o primeiro grupo, em 1985. O desenho original da central está adaptado ao sistema elétrico dos últimos 30 anos e tem que se adaptar ao sistema atual, com uma notável penetração de energias renováveis intermitentes (principalmente eólica) que obrigam a modular a sua produção e aplicar funções de suporte para cobrir a procura em todas as alturas.

A instalação de um grande sistema de armazenamento de energia que ligará à rede auxiliar da central, dotará a planta de flexibilidade e irá melhorar a sua resposta perante flutuações de carga no sistema de eletricidade atual derivadas da intermitência produzida pelo aumento da penetração das energias renováveis. Além de que, também se espera que a bateria reduza os custos de manutenção dos principais componentes da central e alargue a sua vida útil.

Assim, a central de Carboneras encontra-se em processo de adaptação dos seus sistemas à normativa meio ambiental europeia, a qual obriga a reduzir as emissões de NOx e SO2. Espera-se que a Endesa invista cerca de 240 milhões de euros neste processo.

O projeto faz parte de um conjunto de iniciativas que o Grupo Enel está a desenvolver, matriz da Endesa, para se posicionar nesta nova tecnologia, a qual conta com grandes perspectivas de crescimento dentro do segmento dos serviços públicos graças às suas características técnicas e à sua rápida velocidade de resposta, assim como a redução de custos que esta tecnologia gera.

No passado mês de maio, a Enel adquiriu o sistema de armazenamento de energia de baterias (BESS, pela sua sigla em inglês) de Tynemouth (Newcastle, Reino Unido), uma bateria de iões de lítio com uma capacidade de 25 MW (12,5 MWh) que estará terminada no princípio de 2018.